

# Minha Vida Louca

Minha vida sempre foi irritante, já começa com a minha família. Aqui em casa eu convivo com o meu tio, minha vó e as vezes minha mãe, porque ela foi morar com a namorada ai passa um tempo aqui e outro lá.

Aqui em casa é bem difícil de se viver as vezes por conta de certas coisas, tipo preconceito pelo fato de eu ser esqueitista, usar roupas largas etc... minha vó já me chamou de maconheiro varias vezes, já olhou as minhas roupas sujas pra ver se encontrava alguma coisa, teve uma vez q ela mandou eu abrir o olho pra ela dar um olhada e depois cheirou a minha boca, isso

é umas das coisas q me irritam. Um dia meu tio estava bebendo com os amigos dele aqui em casa, derre pente ele começou a falar das minhas roupas. ai ele chegou e falou : Já falei pra ele parar de usar essas roupas, esses bonés de aba reta... parece

um ganço

(maconheiro). Nossa fiquei muito bolado e publiquei um desabafo no facebook e ele não gostou, ficou boladinho como se estivesse certo de falar alguma coisa.

Minha mãe ela sabe q eu já tenho minha cabeça, por isso não sufoca tanto, mas quando tem q dar um

puxão de orelha ela da.  
MINHA INFÂNCIA

A maior parte da minha infância eu passei com uma moça chamada Denise Fatima.

Ela cuidava das crianças da rua, quase todas as crianças da rua já ficou com ela... ela já cuidou de muita gente.

Aqui na rua antigamente, era geral unido 'nem sempre', teve uma vez que foi todo mundo no bangu 3 jogar need for speed underground 1, saiu geral de bicicleta de manhã e voltamos a noite, quando eu cheguei em casa... meu Deus hahaha, geral procurando a gente, apanhei muito mané.

O pessoal gostava muito de andar de bicicleta, tinha dia q nós íamos para lugares desconhecido, tipo perto do presídio do gericinó, ficamos andando um tempinho no campo do gericinó até conseguirmos ver bem de longe o presídio, paramos em baixo de uma árvore e começamos a conversar sobre jogo. Na hora de voltar para casa, tinha q passar por uma ponte, paramos ali e começamos a tacar pedras na água, pra depois continuar o rolé.

Teve um dia que estava geral na rua andando de bicicleta e patinete, uma certa hora eu entrei pra

beber água, quando voltei os doidões tinham amarrada uma corda no patinete e na bicicleta, como eu me amarrava nessas coisas né, eu fui e cai muito feio haha, ralei a metade do rosto inteiro e fiquei com umas pedrinhas presas no rosto ensanguentado, como doeu aquilo.

Primeiro dia em que eu virei a rua hahaha, mano foi maior brisa, foi como se eu fosse o mais brabo de todos os meus amigos, depois me caguetaram pra minha mãe e ela me deu um esporro daqueles.

Meu primo vinha aqui em casa e eu tinha q esconder minha coleção de carrinhos da hot wheels, se não ele pintava os carrinhos com esmalte ou ficava jogando eles na parede, eu ficava muito bolado e batia nele, eu não ligava de emprestar nada, mas ele ficava avacalhando poxa.

Eu nunca liguei muito para personagens sabe, tem muitas crianças q ficam na maior brisa pensando que é algum personagem de desenho, eu nunca liguei muito, mas sempre gostei de assistir os desenhos, quando eu estudava de tarde, eu acordava cedo pra ir na padaria e comprar pão de pizza só pra assistir os episódios repetidos de X-men no SBT.



Um pouco mais velhos, o pessoal foi se afastando um pouco, um foi embora do Rio de Janeiro, pq o pai era da Marinha, outro se mudou e conheceu outras pessoas e aparecia bem as vezes.

Um dia eu fui na padaria e bati de frente com o moleque que tinha ido embora do Rio, foi maior felicidade haha, chamei os moleques que estavam em casa e rapidamente espalhou a notícia pela rua, dps disso ficou geral junto dnv. Todo sábado era a mesma coisa, lavar carro de manhã, jogar bola a tarde, e jogar video game na rua a noite, até de madrugada. Isso ficou por um bom tempo até que um fez a prova da marinha e foi embora, o outro casou com uma garota q conheceu na internet, outro tá tentando fazer uma prova ainda, o outro tem 17 anos e nn pensa muito, só quer saber de jogar PS4, e eu !? com 15 anos, estudo, ando de skate e pretendo fazer uma prova em 2017. Hoje o pessoal está meio unido ainda, mas cada um tem um grupo de amigos diferentes, quase não ficamos juntos, e quando ficamos só da bobeira



um parte do pessoal está nessa foto, tirada em 2013

Não posso esquecer da minha infância no colégio, vou lembrar do pessoal de 2012 haha.

turma q ficou junta por anos e anos, brigas !? pode ter tidos várias, mas sempre ficamos juntos até na hora das merdas, ninguém dedurava ninguém.

Geral zoava geral na sala, teve um dia que tiramos a professora de sala zoando ela de cara de empadinha, deu uma merda isso haha, mas ninguém falou quem tinha começado, o pessoal ficava junto em todos os momentos



uma parte da turma mas amada pela diretora !!!

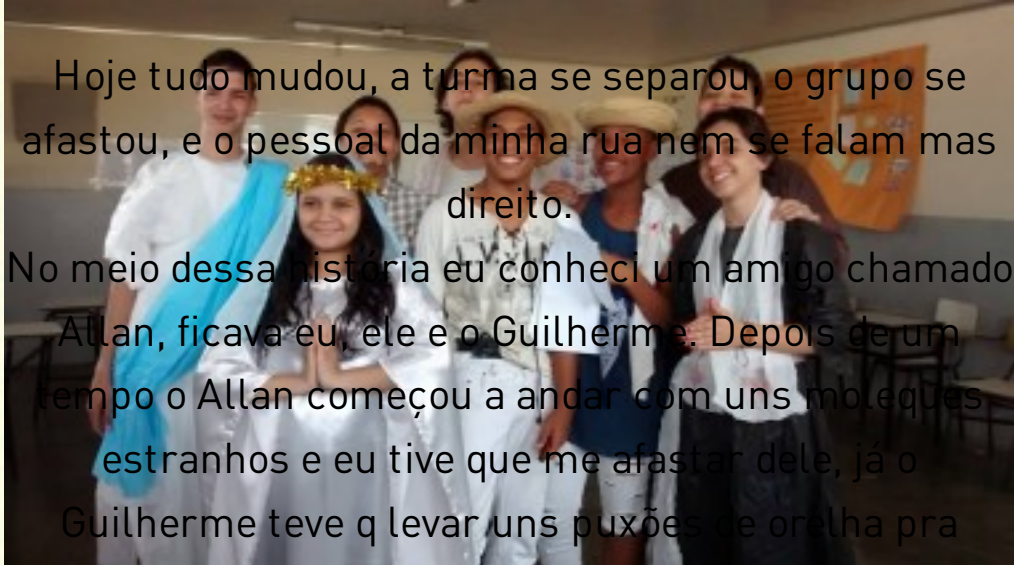
Os anos foram passando e algumas pessoas foram saindo, mas a lealdade, a amizade e consideração um pelo outro continuou.

No ano passado foi os momentos finais ali naquele colégio, ai fizemos uma peça teatral, demorou para sair, mas saiu.



essa turma ai deu muito oque falar.





Hoje tudo mudou, a turma se separou, o grupo se afastou, e o pessoal da minha rua nem se falam mas direito.

No meio dessa história eu conheci um amigo chamado Allan, ficava eu, ele e o Guilherme. Depois de um tempo o Allan começou a andar com uns moleques estranhos e eu tive que me afastar dele, já o Guilherme teve q levar uns puxões de orelha pra parar de andar com ele.

O Allan sumiu depois de uns tempos no dia 24 de fevereiro de 2014.

Ninguém sabe o que aconteceu com ele certamente, uns falam uma história e outros falam outras. Ainda choro quando tocam no assunto, as vezes lembro dele do nada.

Hoje eu penso no meu futuro, to estudando no colégio Guilherme da Silveira. Estou em busca de um trabalho de menor aprendiz, mas penso em estudar no ano que vem para fazer uma prova em 2017 da EsPCEx.

Enquanto eu dou um tempo ao tempo, eu quero trabalhar pra conseguir minhas coisas. Ficar pedindo dinheiro toda hora pra minha mãe não é legal, as vezes você que dar uma volta com a namorada mas não pode, porque não tem grana. Ai é chato né...

To me empenhando, porque eu quero ter "agora" legal, mas eu também penso no meu futuro e sei que ficar recebendo salário mínimo não da pra manter a família.

Essa foi a minha alta biografia, meu nome é Marcos  
Fillipe Abrahão